



RETINA CIRÚRGICA

08:50 | 11:00 - Sala Pégaso

Mesa: Mun Faria, Natália Ferreira, Augusto Barbosa

CL2 - 09:00/09:10

A PELAGEM DA MLI NOS DESCOLAMENTOS DA RETINA COM MÁCULA-OFF

Keissy Sousa, Rita Gentil, Luís Mendonça, Sandra Guimarães, Gil Calvão-Santos, Rui Freitas, Ricardo Leite, Nuno Gomes

(Hospital de Braga)

Introdução:

A formação de membranas epirretinianas (MER) pode limitar a recuperação visual após vitrectomia para tratamento de um descolamento de retina regmatogénio (DRR). A pelagem da membrana limitante interna (MLI) pode remover o substrato necessário ao crescimento destas membranas e assim evitar a formação de MER secundárias. O objectivo deste estudo foi o de comparar os resultados anatómicos e funcionais e a formação de MER secundária em descolamentos de retina com mácula-“off”, quando se realiza a pelagem da MLI.

Material e Métodos:

Estudo retrospectivo incluindo todos os doentes com DRR com mácula-“off” operados no Hospital de Braga durante o ano de 2012. Os doentes foram divididos em 2 grupos de acordo com a pelagem ou não da MLI. Foi avaliada a melhor acuidade visual corrigida (MAVC) pré e pós-operatória, a incidência de membranas epirretinianas secundárias através de SD-OCT, complicações associadas com a técnica e queixas visuais subjectivas dos doentes.

Resultados:

Foram incluídos 85 doentes. A pelagem da MLI foi realizada em 21 doentes (24,7%) – Grupo 1. Em todos os doentes foi realizada vitrectomia pars plana 23g, com façoemulsificação e implante de lente intraocular nos doentes fáticos. A idade média (\pm desvio-padrão) foi de 67.2 ± 7.65 anos no grupo 1 e de 66.5 ± 8.55 anos no grupo 2. O seguimento médio foi de 18 meses. Não se observaram diferenças estatisticamente significativas na MAVC, duração do DRR ou número de rasgaduras entre os 2 grupos. O sucesso anatómico após a primeira cirurgia (aplicação da retina sem agente tamponador) foi conseguido em 91% no grupo 1 e 95% no grupo 2. A incidência de MER secundárias, foi de 0% nos doentes do grupo 1 e de 12,5% (8) nos doentes do grupo 2 no final do período de seguimento. Quatro destes olhos realizaram uma segunda vitrectomia para remoção da MER. Em sete (33,3%) olhos no grupo 1 foram relatadas queixas de metamorfopsias – $p < 0.05$.

Conclusões:

A pelagem da MLI parece reduzir a incidência de MER secundária após vitrectomia por DRR. As metamorfopsias foram mais prevalentes nos doentes cuja pelagem da MLI foi realizada. Não se verificaram diferenças na MAVC final e nos resultados anatómicos entre os dois grupos.